



Sarney, Pedro Simon e a deputada Rita Camata, na reunião: carta de Pimenta provocou protestos

Sarney atrasa reunião e irrita cúpula

Senador só compareceu ao encontro depois de muita insistência de líderes do partido

BRASÍLIA — Instalado em seu gabinete no Senado, o ex-presidente José Sarney (PMDB-AP) conseguiu ontem irritar a cúpula do PMDB e atrasar a reunião do conselho nacional do partido. Enquanto não foi convencido pelo presidente peemedebista, deputado Luiz Henrique (SC), de que sua presença era importante e seu nome constava da lista de integrantes do conselho, Sarney não compareceu ao auditório do Espaço Cultural da Câmara, onde todos já começavam a se incomodar com o atraso de quase duas horas da reunião.

Eram 11h25 quando o ex-presi-

dente entrou sozinho no auditório. Antes, os dirigentes do PMDB se revezaram no telefone celular e nos cochichos. Coube ao presidente do Senado, Humberto Lucena (PB), alertar Luiz Henrique e o líder Mauro Benevides (CE) de que o ex-presidente estaria chateado por não ter sido convidado para a reunião. "O senhor integra o conselho, basta pegar o estatuto e ler a lista dos integrantes", disse Luiz Henrique a Sarney pelo telefone. O senador se queixou de que fora avisado na véspera, pelo colega José Fogaça (RS), de que não participaria da reunião.

"Mas que homem teimoso!", desabafou Luiz Henrique para Benevides ao final

da ligação. "Ele tem essa mania de se fazer de vítima." Aos que perguntavam ansiosos o motivo do atraso, Benevides comentava discretamente: "É o Sarney." Com o estatuto na mão, Luiz Henrique mostrava a todos que Sarney estava incluído, como ex-presidente da República.

Para acalmar os presentes, o presidente peemedebista disfarçou: "Alguns companheiros nos ligaram dizendo que já estão vindo para cá."

Cinco minutos depois entrou Sarney. Cumprimentou o governador Luiz Antônio Fleury Filho e Lucena. E deu um abraço em Pedro Simon (RS), seu adversário na disputa pela presidência do Senado. (C.F.)

LUIZ
HENRIQUE: 'MAS
QUE HOMEM
TEIMOSO!'